



GESTÃO DEMOCRÁTICA E ELEIÇÃO DE DIRETORES

Sind-REDE/BH | 2021





“E nós estamos ainda no processo de aprender como fazer democracia. E a luta por ela passa pela luta contra todo tipo de autoritarismo” (FREIRE, 2000, p. 136)

O objetivo dessa cartilha é ajudar os coletivos a se organizarem em suas comunidades escolares, trazendo elementos que apoiem a reflexão-ação e a participação dos diferentes sujeitos na construção e reconstrução dos processos internos nas escolas.

Os princípios da Gestão Democrática estão na Constituição Federal tendo em *“vista garantir a autonomia pedagógica e administrativa da escola, bem como a aplicação dos recursos financeiros; transparência nas práticas pedagógicas, administrativas e financeiras; formação crítica para a cidadania; valorização dos trabalhadores da educação; valorização da escola como espaço privilegiado do processo educacional; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; organização livre dos segmentos que compõem a comunidade escolar; e, por fim, participação efetiva da comunidade nos colegiados e processos decisórios da escola”* (GESTRADO, 2015).

Tal direito é fundamental para a melhoria da qualidade da educação e imprescindível frente a tantos desafios colocados pelo contexto problemático que estamos submetidos na Rede Pública Municipal de Belo Horizonte.

Portanto, a Gestão Democrática tem o objetivo de garantir a inserção de todos na construção de um planejamento participativo que tem como base a escuta, a reflexão e criação de estratégias transparentes que irão viabilizar as ações necessárias para a melhoria da qualidade da educação.

Estamos no período de eleição de diretores e diretoras nas escolas municipais de Belo Horizonte e necessitamos debater qual é o papel que deve desempenhar aquele que ocupa a função de direção dentro da escola.

A direção representa e deve ser defensora dos princípios da **gestão democrática**, onde a participação e construção coletiva são a base para o fortalecimento dos vínculos com a comunidade escolar, potencializando o processo de ensino aprendizagem dos estudantes e a criação de espaços de trocas e de tomadas de decisão.

Ela tem o papel fundamental de mediar os processos, incentivando a participação de todos, criando espaços de diálogo e aprofundamento de discussões e garantindo a efetiva construção desses espaços junto aos segmentos da comunidade escolar – pais, professores, estudantes e funcionários – em todos os aspectos da organização da escola.

O(A) diretor(a) é o(a) mediador(a) de todas as ações e articulador(a) do coletivo para a tomada de decisão no âmbito escolar em consonância com as diretrizes educacionais do município. Gestores, professores, funcionários, familiares, alunos e instâncias colegiadas (Colegiado Escolar, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil), todos aqueles envolvidos na comunidade escolar, podem e devem dialogar e opinar, de maneira ativa, nas ações e decisões, a fim de construir coletivamente os caminhos para as necessárias melhorias educacionais.

Assim, o diálogo com o coletivo, o conhecimento e o mapeamento das necessidades da escola, da comunidade escolar e a busca por estratégias construídas coletivamente, colocam diretor(a) e vice-diretor(a) como lideranças participativas, dirigindo, coordenando as ações e garantindo a participação articulada de toda comunidade escolar.

Nessa perspectiva, os três grandes eixos determinantes na atuação do diretor são:

1º - Gestão Pedagógica: envolve todas as situações necessárias para as melhorias das condições de aprendizagem, acesso, permanência e inclusão escolar;

2º - Gestão Política: respeito às decisões coletivas na busca de construir um compromisso de todos com o projeto político pedagógico da unidade;

3º - Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira: disponibilidade de recursos materiais, físicos e humanos para os vários setores da instituição escolar.

DIALÓGO E PARTICIPAÇÃO



Em qualquer processo eleitoral, a existência de chapas oponentes é saudável, o importante é que as chapas respeitem sempre os princípios democráticos e travem os debates se pautando no programa que possuem. Reproduzir os métodos de disputa das eleições gerais do país pode trazer um desgaste ao espaço escolar muito difícil de ser restabelecido.

Assim, nos programas de cada chapa seria importante a reflexão de que a defesa pela Educação transformadora tem lado, sendo fruto da construção histórica da humanidade, presente dentro de uma diversidade cultural e só pode ser refletida por um programa que se pautar pelo reconhecimento da diversidade das comunidades escolares e pelo incentivo a participação democrática, o que não se faz sem que espaços de debate sejam construídos.

QUAIS CONDIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA ESTABELEÇER UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS?

- que o diretor, o vice diretor e o coordenador sejam capazes de fortalecer o trabalho em equipe, criando condições favoráveis.
- que a equipe gestora seja facilitadora do trabalho em grupo e apoie as decisões coletivas.
- que a equipe gestora incentive a formação e crie um ambiente saudável de respeito mútuo.
- que seja respeitada a participação de todos e a diversidade de opiniões.
- que a equipe gestora identifique os conflitos e de forma respeitosa, busque soluções fundamentadas dentro da ética e dos direitos dos trabalhadores e estudantes.
- que o trabalho em equipe seja capaz de encorajar e fortalecer a todos.

Tarefa de todos – Fortalecer a gestão e todo o coletivo da escola, criando espaços para o diálogo, a reflexão e a avaliação das políticas educacionais. Os impactos e as necessidades de melhorias em cada escola devem estar dentro de um conjunto de direitos já conquistados e defendidos por todos, estudantes, famílias e profissionais da educação.

CONSTRUÇÃO QUE SE DÁ NA COLETIVIDADE E COM RESPEITO ÀS SUBJETIVIDADES

A Gestão Democrática tem a função de organizar todos os processos internos da escola estabelecendo a participação de todos, articulando as demandas aos aspectos ligados às melhorias necessárias para se alcançar uma educação transformadora.

A democracia nas escolas não deve acontecer apenas na relação do professor com o estudante ou do professor com a direção, devemos nos pautar sempre pelo respeito à subjetividade de todos os atores envolvidos, estudante, família, professor, incentivando a participação de todos. A educação para a transformação se faz de forma democrática e com a participação ativa dos envolvidos, não se dá de forma autoritária, porque diante do autoritarismo não se constroem pontes que levam à aprendizagem significativa.

Nesse processo, existem importantes elementos que **ajudam a estruturar a gestão democrática**, buscando garantir a participação e a troca entre os que fazem parte da comunidade escolar. Dentre eles se destacam **o Colegiado Escolar, o Conselho de Pais, o Grêmio Estudantil, o Conselho de Classe e as Reuniões de pais, mães e responsáveis.**

O Colegiado Escolar é composto por representantes da comunidade interna e externa, tem função deliberativa, fiscalizadora, consultiva, mobilizadora e pedagógica, envolvendo todos os sujeitos, mães, pais e responsáveis, professores e trabalhadores da educação, presidida pela direção da escola.

O Conselho de Pais, a Associação de Pais, Mestres e Funcionários e/ou a Escola de Pais tem como objetivo buscar a integração da comunidade escolar à escola e tem um importante papel nessa articulação entre os sujeitos e as necessidades presentes no contexto escolar.

O Grêmio Estudantil tem como função organizar os estudantes dentro dos seus interesses, com foco nos princípios pedagógicos, desportivos e sociais.

O Conselho de Classe realiza o acompanhamento sistematizado da avaliação de todos os estudantes por meio de análises e de diagnósticos que têm o objetivo de reorientar de forma coletiva a aprendizagem de todos os estudantes. Envolve professores, direção e coordenação para avaliar as necessidades e avanços dos estudantes.

As Reuniões de pais/mães e responsáveis têm como objetivo trazer a família para mais perto do ambiente escolar e ajudá-los a compreender sobre o desenvolvimento dos filhos e sobre as propostas pedagógicas da escola.

QUAL ESCOLA DEFENDEMOS PARA NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR?

Uma escola que forme para o desenvolvimento integral das pessoas, que dê instrumentos aos estudantes para que atuem de forma orgânica em suas comunidades, integrados às necessidades individuais e coletivas.



QUAL O PAPEL DA COMUNIDADE ESCOLAR: MÃES, PAIS, RESPONSÁVEIS, ESTUDANTES E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO?

Este é o momento de toda comunidade escolar discutir sobre as dificuldades presentes no ambiente escolar antes e durante a pandemia. A eleição de diretores deve servir também para avaliação e redirecionamento das ações com propostas afinadas que dialoguem com as necessidades de melhoria de aprendizagem, de condições de acesso e permanência dos estudantes. Nesse sentido todos devem estar atentos para:

- Avaliar os espaços escolares, o quantitativo de trabalhadores.
- Conhecer as propostas das chapas e debater frente às necessidades dos estudantes, dos professores e de toda comunidade escolar.
- Ocupar os espaços de participação coletiva: Colegiado, Assembleia Escolar, Comissões, Associações de pais e Reuniões.

É muito importante lembrar que a missão do diretor e de todos da comunidade escolar é apoiar e difundir uma cultura democrática, através da participação de todos os envolvidos no processo educacional na gestão da escola.

A gestão democrática exige a participação ativa de todos os sujeitos e dentro dessa perspectiva, é imprescindível conhecer as necessidades pedagógicas e administrativas da escola, para que o destino dado para as verbas impulse a melhor maneira possível o processo educacional. Da mesma forma, a comunidade escolar deve buscar a participação na definição, avaliação e fiscalização das políticas educacionais do município, como também, na participação efetiva da comunidade escolar gerindo os recursos, avaliando os projetos, compartilhando as questões que envolvem os processos internos na escola e decidindo sobre quais caminhos e estratégias deverão ser trilhados para se chegar a escola que queremos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A Educação na Cidade. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2000, p.136

Grupo de Estudos sobre Gestão Educacional e Trabalho Docente.
Trabalho docente na Educação Básica no Brasil: Fase II / Grupo de Estudos sobre Gestão Educacional e Trabalho Docente. – Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2015. Relatório.

PORTARIA SMED Nº 225/2021 – Regulamenta a realização das eleições para a escolha de Diretores e Vice-Diretores de Escolas Municipais e de Escolas Municipais de Educação Infantil – Emeis da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte e dá outras providências. Disponível em: <<https://dom-web.pbh.gov.br/visualizacao/ato/5108>> Acesso em: 26.nov.2021

SIND-REDE/BH, MEDEIROS, Isabel – Sobre Gestão Democrática na Educação. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=L5SWryJKSBU>> Acesso em: 26.nov.2021



Sind-REDE/BH | 2021

